



Filipa Raquel Pereira da Costa,
Nº mecanográfico: 28449

**Impacto da Comunicação Social no sentimento de insegurança
em crimes de terrorismo**

Outubro, 2018

RESUMO

Este estudo tem como objectivo principal perceber qual o papel dos *media* na construção do sentimento de insegurança dos portugueses face a um atentado terrorista.

Para tal, foi construído um questionário composto por dois grandes grupos. O grupo I é constituído por questões sociodemográficas, já o grupo II é composto por questões gerais sobre o modo de acesso às notícias, a frequência de leitura de notícias sobre crime num jornal, a percepção acerca da forma como a comunicação social veicula a informação sobre o crime, qual a percepção da segurança na área de residência dos inquiridos e a percepção sobre a evolução da criminalidade em Portugal, questões relacionadas com a vitimação directa e indirecta em crimes de terrorismo e qual a percepção dos inquiridos face a esse fenómeno criminal. A amostra é constituída por 152 participantes, sendo que 52 (34,2%) são do género masculino e 100 (65,8%) do género feminino com uma média de idades de 31,27 anos (DP=12,92) e de 31,04 anos (DP=11,73) respectivamente.

Os principais resultados obtidos demonstram que os portugueses, efectivamente, receiam um atentado terrorista e que, os *media* são responsáveis não só pela insegurança sentida no que diz respeito a actos terroristas, como pela criminalidade em geral, muito devido à forma como os meios de comunicação veiculam estes acontecimentos.

Palavras-chave: terrorismo; *media*; sentimento de insegurança.